PREÇO: 1.000 Rs

Nº 419

A SCENA MUDA

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA
: : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : :

ASSIGNATURAS:

52 NUMEROS (BRASIL)

UM ANNO 50$000.... 6 MEZES.... 26$000

REGISTRADA

UM ANNO.... 71$000 6 MEZES.... 36$000

ESTRANGEIRO

UM ANNO.... 65$000 6 MEZES.... 35$000

REGISTRADA

UM ANNO.... 97$000 6 MEZES.... 49$000

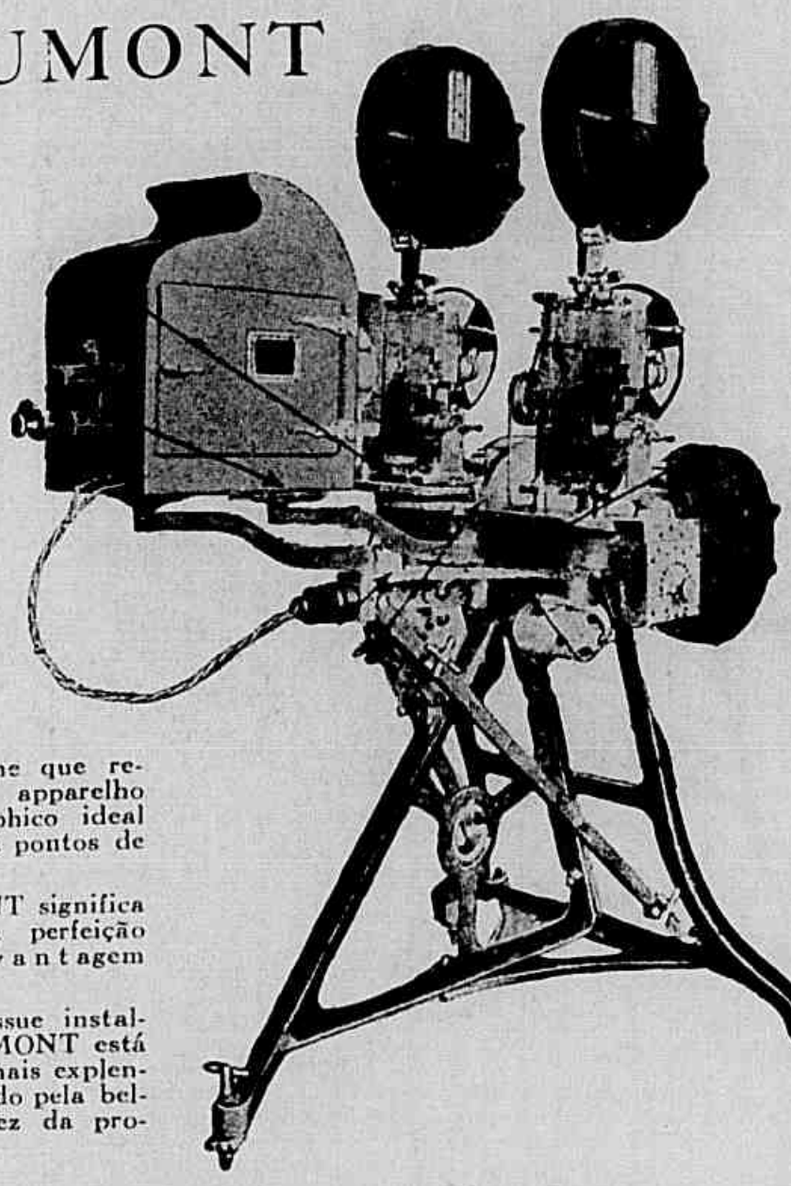
NUMERO AVULSO PARA O BRASIL. 1$200: ATRAZADO. 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil. offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de : : annuncios. entremeada de gravuras e de texto. : :

RUA BUENOS AIRES. 103

RIO DE JANEIRO

GAUMONT



E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição economia, vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais explendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.

Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.

Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 237

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.º 419 — 3º. DO ANNO IX

4 de Abril de 1929

Novidade na tela—(Duas poses de miss Clara Bow) 5
O charuteiro millionario — (Max Davidson, Virginia Brown Faire, Pat O' Malley e Rosa Rosanova) 6
Fazendo fita — (Marion Davies, William Haines, Polly Moran, Dell Henderson, Paul Ralli, Teven Haltz e King Vidor) 7
A Avalanche — (Jack Holt, Olga Baclanova, Doris Hill, John Darrow, Dick Winslow e Guy Oliver) 10
O chacal amoroso — (Haunes Sturn, Hanna Ralph, Fritz Schulz, Carl Ebert e Emil Jannings) 11
O naufragio — (Joseph Schildkraut, Scena Owen, Matthew Betz, Clarence Burton, Laska Winter e Lionel Belmore) 13
O homem que ri — (Conrad Weidt, Marie Philbin, Olga Baclanova, Sam De Grasse, George Siegman, Stuart Holmes e Cesare Gravina) 17
Peccadora sem macula — (Gilbert Roland, Boris de Fas e Gustav von Seyffertitz) 20
Elles e ellas — (Lew Cody, Aileen Pringle, Marceline Day, Edward Nuggent e Kathlyn Williams) 23
Ambicionando um lar — (Viola Dana, Tom Gallery, Allan Brooks, Charles Howard, e Nigel Barrie) 26
Esposa alheia — (Norman Kerry, Pauline Starke, Marion Nixon e Syron Douglas) 28
Os que vivem no écran — (Miss Louise Lourraine, da *Metro*) 14
Sally O' Neil e Larry Kent, da *Metro* 15
Carmen Boni, estrella da *Ufa* 18
Lois Moran, da *Paramount* 22

MOLESTIAS DAS SENHORAS

A MERCETHYLINA Formula do Dr. Annibal Pereira

E' EXCELLENTE

(Injecções indolôres, 1 e 2)

Começar o tratamento pelo n. 1

Informações á
S. A. Mercethylina

Rua da Carioca, 40-1º
Tel. C. 39-09

OMEGA

CLUB COM SORTEIOS DIARIOS PELA
: : : : : LOTERIA : : : : :

Joias, Relogios, Ternos etc.

BARBOSA & MELLO

27, RUA DA ASSEMBLÉA, 27

PEÇA PROSPECTOS **CENTRAL 5028**

PRECISA-SE DE AGENTES NO INTERIOR.

Cabellos Brancos?

A LOÇÃO BRILHANTE faz voltar á côr natural primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima, porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande Botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. E' recommendado pelos principaes Institutos Sanitarios do Extrangeiro, analysada e autorisada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

COM O USO REGULAR DA

"LOÇÃO BRILHANTE"

1.º Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias. — 2.º) Cessa a queda do cabello. — 3.º) Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados. — 4.º Detém o nascimento de novos cabellos brancos. — 5.º) Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos. — 6.º) Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

Loção Brilhante

USADA PELA ALTA SOCIEDADE

Cessionarios para a America do Sul:

ALVIM & FREITAS

Rua Wenceslau Braz, 22 - sob. — SÃO PAULO

PO' DE ARROZ

Lady

E' O MELHOR

E NÃO E' O MAIS CARO

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A'

PERFUMARIA LOPES

RIO — Pça TIRADENTES, 34-36 e 38
— RUA URUGUAYANA, 44
— AV. RIO BRANCO. 134
S. PAULO — R. Sto ANDRÉ, 20

JARDIM ZOOLOGICO

ABERTO DIARIAMENTE DESDE 8 HORAS

Animaes de todas as faunas, notando-se

Urso branco -- Leão marinho -- Elephante

Leopardos -- Leões -- Tigres -- Jaguares.

Linda collecção de MACACOS. Lindissimas secções de Aves.

GRANDES ATTRACÇÕES, CORRIDAS

Sorteio de valiosas prendas. Trabalhos gymnasticos. Parque infantil.

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

SOCIEDADE ANONYMA

ENDEREÇO TELEGRAPHICO : REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR GERENTE

Telephone : Directoria, N 112 — Redacção e Administração N 3660

Rio de Janeiro, 4 de Abril de 1929 || N. 419 — 3.º do 9.º Anno

SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno..... 48$000
½ » ..... 25$000

REGISTRADO

Um anno..... 69$000
½ » ..... 35$000
Num. avulso... 1$000
» atrazado.. 1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno..... 64$000
½ » ..... 33$000

REGISTRADO

Um anno..... 94$000
½ » ..... 48$000

NOVIDADES NA TELA

OS inventos mecanicos modernos, têm especial acceitação em Hollywood. Assim, por exemplo, os studios da *First National* estão projectando construir uma sala onde os visitantes illustres, que venham ao studio, poderão, por meio de maravilhoso systhema de televisão, vêr a filmagem das scenas sem necessidade de percorrer as series de studios. Essa innovação, será especialmente importante, quando se filmarem scenas falladas, em que o ruido dos passos ou palestras dos curiosos possam inutilizar os trechos filmados.

Duas *poses* de *Miss Clara Bow*

A AFORTUNADA estrella Bebé Daniels, foi objecto, durante o mez passado, de um incidente curioso.

Um nababo da California, chamado Hill, enamorou-se loucamente pela estrella. Escreveu-lhe um numero de cartas, que chegou á centena. Em vista de Bebé não lhe responder, o homensinho ficou desesperado. E, assim, metteu-se uma bella noite secretamente no quarto de dormir da estrella.

Esta, porem, não se assustou e tratou de chamar a policia. A estas horas, o infortunado galã continúa preso e em observação medica, pois a policia desconfia, que se trate de um desequilibrado.

JANET GAYNOR, o ensaiador Borzage e Emil Jannings, obtiveram os principaes premios em uma analyse sobre a producção cinematographica de Arte e Sciencia, realizada em Hollywood.

Entre os premiados figuram, egualmente, com menções honrosas, Richard Barthelmess e Gloria Swanson.

♣

LEATRICE JOY resolveu, seriamente, dedicar-se-á cinematographia fallada, e para isso rescindiu todos os contractos, que a forçavam a trabalhar em films mudos.

♣

LUPE VELEZ desmentiu categoricamente a noticia de seu noivado com Gary Cooper.

— A esposa de Emil Jannings chama-se Gussy Hall e não é, nem foi actriz.

— Mary Nolan é nome para o écran. O verdadeiro nome d'essa actriz é Imogene Robertson.

Este numero consta de 36 paginas.

O charuteiro millionario

Film da *Columbia Pictures* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Sam Weistein — MAX DAVIDSON
Ruth — VIRGINIA BROWN FAIRE
James Carroll — PAT O'MALLEY
Morris Fishsbein — LESTER BERNARD
Sarah Weinstein — ROSA ROSANOVA

E' de pasmar a sabedoria judaica, com seus costumes e habitos, que servem de ensinamento a tanta gente bem intencionada nesta vida... E' d'ella este probervio de tão bôas consequencias "primeiro a obrigação... depois a devoção" e por elle se guiam os judeus sinceros, como Sam Weinstein, que nunca se déra mal na vida, levando-a de outra maneira, que não fosse a da estricta observancia dos preceitos aconselhados por seus primeiros...

Sam tinha uma pequena fabrica de charutos, no bairro pobre de Nova York e alli o horario era apertado, sendo elle o primeiro a chegar para fazer uma observação a todos os auxiliares, que pagava a soldo miseravel o trabalho sordido d'aquella manufactura.

A companhia de Sam, para as conversas financeiras, era Morris Fishbein, o pretendente á mão de Ruth, a unica cousa prodiga, que Sam tinha no mundo, alem naturalmente do respeito, que se deve ter á Sra Sarah, sua consciente esposa.

Sarah trabalhava como enfermeira no consultorio do Dr. Carroll, um jovem medico de brilhante carreira, com um coração de ouro e a bolsa sempre aberta aos necessitados. Naquella manhã, depois de distribuir o serviço, Sam teve um achaque. Sentia-se mal o velhote, sendo preciso transportal-o para casa, emquanto Morris dava a noticia a Ruth, que pediu ao Dr. Carroll uma visita a seu pai.

Feito o exame e tendo verificado o medico, que Sam precisava de certos cuidados, aconselhou á familia mantel-o em absoluto repouso, levando-o d'alli, se fosse possivel. Os meios, porem, de que podiam dispor, eram escassos.

Ruth teve então uma ideia: utilisaria seu dote, até que o velho estivesse restabelecido; e, para que elle não morresse, quando soubesse d'aquella loucura, diriam que seu tio, que estava na Australia, o velho Max, tinha fallecido, deixando-lhe consideravel herença.

Assim ficou combinado. O advogado de Carroll encarregou-se de communicar o lutuoso acontecimento a Sam, fazendo-lhe entrega do valor da herança e assim passaram os Weinstein a residir no palacete de Carroll, que era uma vivenda excellente para o programma, que se propunham.

Morris ficou tomando conta da fabrica, por ser tão "agarrado" como o patrão e começou a vida folgada de Sam, logo mettido em roupas novas, ordenando as maiores extravagancias d'este mundo, para mostrar que sabia gastar dinheiro... A herança fora-lhe deixada com a condicção de que não trabalhasse mais; então, toca a divertir-se, chegando até ao ponto de mandar fazer trez uniformes do yachtman, sem nunca ter posto os pés num barco de tal natureza.

Sam sabia, portanto, gozar a vida e deixassem-o com a sua importancia; a mulher, a filha e o Dr. Carroll, que alli tomára

(Continúa na pagina 31).

A esse tempo já o medico e a filha do charuteiro se amavam em segredo.

E explicado tudo, o Dr. Carroll obteve a mão da linda Ruth.

FAZENDO FITA

Conto de *Agnés Christine Johnson*

Cinematographado pela *Metro* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Peggy Pepper — MARION DAVIES
Billy Boone — WILLIAM HAINES
A criada — POLLY MORAN
O coronel Pepper — DELL HENDERSON
André — PAUL RALLI
O director de contractos — TENEN HOLTZ
O ensaiador — HARRY GRIBBON
O director dramatico — SIDNEY BRACY
King Vidor — *Elle proprio*

Para centenas de corações esperançosos, só existe no mundo uma cidade promissora de gloria, fama e fortuna: HOLLYWOOD. Talentos pobres, talentos ricos, vontades fracas, vontades fortes, caras feias, bonitas, gente gorda, gente magra, velhos, moços, — toda uma legião de illudidos, buscam, diariamente, os *casting-offices* da terra do film.

No meio d'essa turba immensa, estava a senhorita Peggy Pepper, meio caipira, que esperava, mal entrasse em Vine Street, encontrar toda Hollywood a sua espera. Succedeu, porem, o contrario. Tanto ella como seu pai, que se ufanava de ser coronel em sua terra, a Georgia, passaram por máus boccados. Havia cada uma, naquella terra onde se desconhecíam os ornamentos sociaes da sociedade de Georgia, como Peggy e o seu progenitor!

Peggy, agora, acreditava não poder mais viver senão nesse ambiente de luxo.

A apresentação da nova estrella.

Um dia, porem, num restaurante de "extras" do cinema, Peggy e seu pai tiveram como companheiro de mesa, Billy Boone, um rapaz, que tambem tivera suas illusões sobre o cinema, mas, agora, philosophicamente, resolvera esperar a opportunidade e por isso até se sujeitára a trabalhar em comedias, d'aquellas comedias "mambembes", em que todo o mundo, no fim, está de cara suja de pasteis, pudins e massas!

Para começar, Peggy implicou com a cara de Billy. Que cara de sem vergonha! Credo! Onde se vira aquillo em Georgia! Só mesmo em Hollywood, que era terra tão ruim, que nem se apercebera de sua presença e não a recebera como era de direito!

Peggy ficou desolada quando viu, que tinha de fazer uma comedia do genero "pastelão".

Era um drama assim, um papel assim que ella desejaria interpretar.

O pobre Billy submettia-se resignadamente áquelles papeis pantafaçudos.

A despeito dos bigodões da caracterização, Billy amava-a com a mais doce ternura

Nem as exhortações do ensaiador, nem a doçura da musica, nem a cebola descascada por um ajudante, conseguiram fazel-a chorar.

Por seu lado, Billy tambem viu em Peggy e o coronel Pepper dous legitimos "tabaréos", e não perdeu opportunidade de fazer gracinhas com elles. O resultado foi estupendo e natural: como começassem com picuinhas e implicancias, Peggy e Billy acabaram em namoro. E o rapaz propoz: já que ella ainda não conseguira logar no cinema, fosse ao studio onde elle trabalhava, para fazer uma experiencia. A' tarde Peggy lá appareceu, mas com a mais desageitada caracterização, que se pode imaginar.

O adamado galã parecia-lhe o ideal dos homens.

Depois, sua surpreza foi ás raias da indignação, quando viu que estava tomando parte numa comedia genero "pastelão", no meio de cincoenta pudins espatifados pelo chão, em vez de representar um drama de grande luxo e grandes emoções.

Oh, era abominavel! Vieram as lagrymas, o desespero. Mas o ensaiador e Billy explicaram: não queria Peggy fazer carreira no cinema? Pois era preciso sujeitar-se a tudo. Foi assim, que Gloria Swanson, Bebé Daniels e Harold Lloyd começaram...

E assim, Peggy Pepper, que não podia esquecer seus exitos sociaes na provincia de Georgia, levou muito tempo com a cara suja de massas brancas, pudins e pasteis, nas comedias.

(Continúa na pag. 31),

Avalanche

Novella de *Zane Gray*

Cinematographada pela *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jack Dunton — JACK HOLT
Graça — OLGA BACLANOVA
Kitty Mains — DORIS HILL
Frank — *John Darrow*
Jack Dunton, aos 12 annos — *Dick Winslow*
O Sr. Mains — *Guy Oliver*

(Resumo da parte já publicada)

Embora apenas dez annos mais velho do que Frank, Jack Dunton recolhera-o ainda creança e educára-o como seu proprio filho, a custa de tantos sacrificios, que um dia chegou a roubar no jogo para poder pagar para elle um bom collegio.

Mas quando o rapaz voltou da Universidade, Jack receiou que elle tomasse máus habitos, vivendo naquella pequena cidade do Far West, onde os costumes eram os mais dissolutos. E resolveu partir com elle. Isso desgostou uma bailarina de bar chamada Graça, que vivia em sua companhia e amava-o. Então, para não ser alli abandonada por Jack, a bailarina resolveu separal-o de Frank e, cheia de despeito, tentou seduzir o rapaz, para que Jack o odiasse.

(CONCLUSÃO)

Seu plano porem não tarda a ser descoberto e d'ahi resulta uma luta entre os dous amigos.

O pobre Frank ficára ferido pela avalanche.

Essa luta não demove porem Jack de seu intento e elle intima Graça a se retirar da cidade.

A bailarina não lhe dá ouvidos, e, valendo-se da ascendencia, que agora exerce sobre Frank, leva-o a fugir em sua companhia.

Jack descobre o occorrido e alcança os fugitivos numa região deserta, o desfiladeiro da Montanha Negra, ameaçado nesse momento por tremendos temporaes.

Os dous homens encontram-se mais uma vez frente a frente e Frank outra vez se revolta contra as imposições de Jack.

O debate promette terminar de modo tragico, pois nem Frank está disposto a se separar de Graça, nem Jack se resigna a se deixar vencer, quando uma avalanche desaba com grande fragor e deixa Frank ferido.

Immediatamente, Graça e Jack reuniram seus esforços para salval-o.

Depois, passam longos dias de transes, transportando o pobre ferido atravez de caminhos impossiveis... e então, o desespero de Jack, seu carinho por Frank, seu medo de vel-o morrer são tão evidentes que, comprehendendo afinal a grandeza da affeição de seu amado por seu filho adoptivo, Graça comprehende a injustiça e crueldade de seu procedimento tentando separal-os.

Pede perdão a Jack e, voltando á cidade, é ella a primeira a auxiliar a approximação de Frank e Kitty, uma moça honesta, conseguindo realisar seu casamento.

E Jack, tranquillo afinal sobre o futuro do rapaz, pode ser feliz junto de Graça.

Nesse dia, Graça começou a manobrar em torno de Frank.

CHACAL AMOROSO

Film da *Ufa* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O marquez de Barrios — *Hannes Sturm*
D. Juana e D. Manuel, seus filhos — ANNA RALPH e *Fritz Schultz*
D. Perez, noivo de Juana — *Carl Ebert*
O bispo de Olivera — *Karl Ruckert*
O padre Antonio — *Ferdinand von Allen*
O imperador Napoleão — *Desider Zador*
O general Guillaume — François — EMIL JANNINGS
O capitão de cavallaria Marchand, Seu ajudante de ordens — *Magnus Stifter*
O tenente Herbaut — *Ernst Stahl-Nachbaur*
O caporal Poussin — *Albert Paulig*
Lopez, creado da casa de Barrios — *Carl Platen*
Aminta, creada de D. Juana *Grete Loensson*

O famoso imperador francez, Napoleão I, desembarcára na Hespanha e, com mão de ferro, tentava subjugar o indomavel povo d'esse paiz. No primeiro conselho de guerra, Napoleão, cercado de seus generaes, olha para o general Guillaume e dizlhe seccamente:

— Ficaes incumbido de dar juizo a esta canalha!

O general, typo brutal e insupportavel, com falta de uma vista, conhecido pela sua odiosidade, inclina-se reverente e agradece a seu imperador. E, despedindo-se de Guillaume, Napoleão accrescenta:

— Bom é que odieis tambem

Juana approximou-se de Guilherme com simulados carinhos.

O general mostrou-se impassivel ante todas as supplicas.

Guilherme despediu-se da esposa com arrobos de paixão.

as mulheres d'esse paiz, general, porque as saias de Hespanha poderiam tornar-se perigosas!

Ora, no castello do marquez de Barrios, em Olivera, haviam-se reunido para uma conjuração os partidarios do rei de Hespanha, Fernando II, deposto pelo intrepido guerreiro corso.

O futuro genro do marquez, D. Perez Illara faz um discurso, que seus amigos de infancia applaudem, com excepção do bispo de Olivera, que se mantem reservado. Na mesma noite chega Manuel, irmão de Juana e dirigindo-se á irmã e a Don Perez, diz:

— As patrulhas já devem estar na cidade!

Então Juana e Perez, se abraçam apaixonadamente sabendo que aquella separação seria por longo tempo. E emquanto o titular da egreja pede aos noivos, que se escondam em logar seguro, as tropas invasoras entram em Olivera. Entretanto, D. Juana e o padre Antonio reunem o povo na praça do mercado e o concita a se levantar contra os Francezes.

No dia seguinte, uma patrulha inimiga conduz á tenda do general Guillaume um camponez hespanhol, em cujos bolsos fôra encontrado um bilhete nestes termos:

"A D. Perez, em Olivera. Nosso castello foi occupado. Quando apparecer na torre norte uma flammula branca, a guarnição da praça estará em nossas mãos. Marquez de Barrios."

Furioso, Guillaume põe-se de pé e em seguida marcha para Olivera. Nessa mesma occasião Manuel fôra preso porque embebe seu punhal no peito de um soldado francez, que tentava tomar ao povo um touro, que estava destinado ás lutas de arena, tão famosas na Hespanha.

Depois que os invasores occuparam o castello de Barrios, a officialidade se reunira em palestra na sala de refeições, onde, pouco depois, appareciam o velho titular e sua filha Juana. Minutos depois chegava Guillaume, escoltado por uma patrulha, sendo recebido pelos officiaes com as devidas continencias militares. Olhando friamente para o marquez de Barrios, Guillaume diz-lhe rapidamente:

— Marquez, em nome do Imperador, está preso!

E mostra-lhe o bilhete encontrado em mãos do camponez aprisionado.

Neste momento dá entrada na sala o tenente Marchand, com a farda coberta de pó,

— General — diz elle — os bandidos com seu chefe Perez foram aniquilados!

Seu noivo encontrou-a morta junto de seu algoz...

Tendo observado tudo pelo espelho, o general ergue-se e segura-lhe a mão.

Em resposta, o odioso official ordena que os prisioneiros sejam conduzidos ao pateo do castello. Então, Juana ajoelha-se e pede a Guillaume para que não mande fuzilar os presos, mas o soberbo e vaidoso francez repelle-a.

Juana, revoltada, dirige-lhe pesados insultos e Guillaume avança para feril-a com sua espada. Mas quando essa bella creatura olha de frente para o audacioso, elle recua como fascinado.

Subitamente nasce uma idéa sinistra em seu pensamento. Vagarosamente approxima-se de Juana e diz-lhe:

—Has de ser minha mulher, ou do contrario mandarei fuzilar teus patricios!

Juana ficou como se tivesse sido fulminada por um raio. O marquez e Manuel são levados para o pateo... os soldados perfilam-se... Como prelibando uma victoria certa, Guillaume pergunta:

— Sim ou não?

Quasi desfallecida, Juana cahe ao solo, respondendo entre lagrymas:

— Sim!

Pouco depois, com o coração angustiado, o padre Antonio abençôa os conjuges. A' noite, na meza do banquete nupcial, Juana está sentada ao lado do esposo, que se mostra alegre. Antes de terminada a refeição, Guillaume levanta a taça e exclama:

(Continúa na pag. 34)

O Naufragio

Film da *Producers Distributing* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Larry — Joseph Schildkraut
Annie Mac Millan — Seena Owen
O capitão Klodel — Matthew Betz
Red Gowland — Clarence Burton
Zanda — Laska Winter
John Beacon — Lionel Belmore

Num dos portos de escala de seu cruzeiro pelas aguas do Pacifico, o *Estrella da Esperança* estava se abastecendo e déra folga aos marinheiros, quando um acontecimento inexplicavel chamou a attenção do jovem Larry e sua guarnição.

Um tumulto a bordo do *Sexton*, outro barco alli ancorado, estampidos de tiros e ruidos de corpos, que se atiravam á agua, denunciaram qualquer cousa de anormal; e Larry, vendo uma mulher em risco de se afogar, mergulhou para salval-a. Tendo-o conseguido, conduziu-a para o *Estrella da Esperança*, que, poucas horas depois, zarpava mar em fóra.

A mulher mysteriosa, que devia ter sido victima de alguma aventura de amor, ficou a bordo, onde o capitão, como de costume, era rei e senhor, tomou-a logo para sua secretaria particular. Porem sempre olhada com carinho por parte de Larry, alli jogado ao sabor da sorte e submettido ás ordens d'aquelle brutamontes ou do cozinheiro *ranzinza*,

(Continúa na pagina 34).

Zanda, a mais bella da ilha, apaixonou-se por Larry.

O capitão tentou tomal-a nos braços.

Acreditando que elle não mais a amava, Annie recusou responder-lhe.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

LIA TORA'

Encontramos nas paginas de nossos collegas de Buenos Aires, *Cinescas*, a seguinte entrevista, com a estrella brazileira da *Fox*.

Lia Torá vive em Hollywood em um chalet de architectura hispanica, rodeado de um jardim, onde as rosas são do mais puro vermelho, que já vi em toda minha vida.

Entrei no salão e pouco depois surgiu Lia Torá, caminhando com graça propria de uma dama da côrte. Eu sabia, que sua entrada para a scena muda, fôra conseguida mediante um concurso de belleza; e ao vel-a, não me surprehendi, que tivesse vencido, apezar da enorme concorrencia, que tivéra. Porém essa não é a unica qualidade, que possue Lia Torá. Tem as attitudes de aristocratica de puro sangue, uma voz acariciante e seus olhos se assemelham a poços insondaveis, em cuja profundidade impenetravel, parece albergar-se grande mysterio.

Começamos a trocar impressões e, entre uma e outra cousa, mencionei o facto, curioso, de que muitas pessôas entravam para a scena muda, em busca de um meio onde pudessem exprimir suas personalidades.

— Mas eu não tinha a menor intenção de entrar no concurso da *Fox*. Foi uma casualidade...

E, rindo, contou-me como os factos se haviam passado. Um conhecido seu, o Sr. Paulo Ivano, que lhe fôra apresentado em Nice, havia algum tempo, estivera no Rio de Janeiro, com o intuito de tirar provas cinematographicas das jovens brazileiras, em condicções de servirem na scena muda norte-americana.

— Minhas duas irmãs, mais moças do que eu, entraram no concurso e, depois de grandes debates...

Naquelle instante, a entrada do "conde de Moraes", marido de Lia, interrompeu a narrativa, porem só por um instante. Elle ouvira as ultimas palavras de sua esposa e, com orgulho, que mal podia dissimular, tomou a palavra:

— Quando Ivano viu Lia, insistiu em tirar-lhe uma prova, embora ella se negasse a tomar essa cousa a serio. Um dia, terminadas as provas, fomos ao cáes despedir-nos do amigo Ivano. Suas palavras, ao partir, foram:

— Brevemente, nos encontraremos em Hollywood!

Pouco depois, o casal partia em viagem á Europa. Visitaram quasi todas as capitaes e principaes cidades do continente e já haviam esquecido o incidente do amigo Ivano e suas provas cinematographicas, quando foi surprehendel-os em Madrid, um ca-

(Continúa na pagina 35).

Miss LOUISE LOURRAINE, da "Metro".

SALLY O' NEIL e LARRY KENT, da "Metro".

O homem que ri...

Romance de *Victor Hugo*

Cinematographado pela *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Gwynplaine — Conrad Weidt
Déa, a céga — Marie Philbim
A duqueza Josiana — Olga Baclanova
A rainha Anna — *Josephine Crowell*
O Dr. Hardequanone — George Siegman
Barkilphedro, o Bôbo — *Brandon Hurst*
O rei Jayme II — Sam de Grasse
Lord Dirry Moir — Stuart Holmes
Ursus — Cesare Gravina
Wapentake — *Nick de Ruiz*
O lord chefe de policia — *Edgard Norton*
O espião — *Terben Meyer*
Gwynplaine, creança — *Julio Molnar Junior*

Para se certificar de que podia ser amado, Gwynplaine foi á entrevista com a duqueza.

(Resumo da parte já publicada)

Para se vingar de lord Chancharlie, o rei Jayme II da Inglaterra mandou matal-o e, apoderando-se de seu filho, ainda pequeno, mandou vendel-o aos Compra-chicos (*compra-creanças*), *bando de ciganos, que de facto roubavam ou compravam creanças para transformal-as em monstros, mediante operações praticadas pelo Dr. Hardequanone, um medico sem escrupulos, mas muito habil. Mezes depois, expulsos da Inglaterra, os ciganos abandonam o menino, que se chama Gwynplaine e é recolhido por um saltimbanco chamado Ursus, em companhia de uma menina céga de nascença. Ursus cria os dous orphãos e faz d'elles actores de sua companhia. Déa, que é muito formosa, embora céga, ama Gwynplaine, porem este hesita em desposal-a, porque a operação do Dr. Hardequanone poz em seu rosto, para sempre, uma expressão de riso gargalhante e horrendo. Por isso chamam-o o* Homem que ri... *e elle tem grande exito como palhaço.*

Um dia, o Dr. Hardequanone, que vive agora na maior miseria, vê o Homem que ri... *e reconhecendo-o, manda uma carta á duqueza Josiana, uma das mais bellas e excentricas damas da côrte da rainha Anna, a nova soberana da Inglaterra. Mas Barkilphedro, o perfido e cruel Bôbo da côrte, intercepta a carta e vê que ella contem um pedido de dinheiro em troca de seu silencio.*

E' que, tendo sido o uso fructo da fortuna de lord Chancharlie concedido a Josiana, o medico ameaça denunciar, que existe um herdeiro directo d'essa fortuna. Barkilphedro vai levar essa carta á rainha, que, odiando a duqueza, vê logo no caso um recurso para se vingar.

Entretanto a duqueza, desdenhando um convite da rainha para um concerto na côrte, foi assistir a uma feira popular. Seu noivo, o ridiculo fidalgo Dirry Moir

A rainha recebeu-a com um olhar furioso, mas a duqueza não se alterou.

vai procural-a ahi e tem que lutar com os camponezes, que cercam a duqueza.

(CONCLUSÃO)

Afinal, com grande esforço, Lady Moir consegue levar a duqueza até sua carruagem e explica-lhe, que a rainha está profundamente irritada com a desconsideração de sua ausencia.

Mesmo na carruagem, com o impudor habitual, Josiana muda de toilette e consegue chegar ao salão de musica do palacio real antes de terminado o concerto.

Apezar d'isso a rainha recebe-a com um accesso de verdadeiro furor, interpellando-a violentamente, perante toda a côrte, sobre sua demora. Josiana porem dá de hombros e continúa a sorrir com a mesma audacia de sempre.

Dous homens vieram procurar o Dr. Hardequanone, dizendo-se a mando da duqueza.

A rainha faz um esforço e contem-se, lembrando-se de que tem em suas mãos uma arma capaz de castigar devidamente a insolente: — o segredo do Dr. Hardequanone.

E ella ordena que descubra e lhe traga — seja lá como fôr — o filho de lord Chancharlie.

(Continúa na pag. 33)

A multidão enchera o salão da hospedaria clamando o *Homem que ri*...

CARMEN BONI, estrella da "Ufa".

Peccadora sem macula

Film da *United Artists* com os seguintes

INTERPRETES

NORMA TALMADGE, GILBERT ROLAND, *Arnold Kent, Boris de Fas, Michael Vavitch, Gustav von Seyffertitz Gladys Brockwell*

(Resumo da parte já publicada)

Paul Hartman, official austriaco e Nika Targenose, official russo, eram ambos moços e muito amigos.

Um dia, em Lemberg, conheceram uma pobre empregada de cabaret, Mary Ann Wagner, que, graças a seus conselhos torna-se tão ajuizada, que acaba por inspirar profundo amor a ambos. Mas é Paul que ella prefere e por isso, quando rompe a grande guerra e os dous rapazes têm que partir com seus regimentos, Mary Ann torna-se sua noiva e isso provoca em Nika odio implacavel.

Um dia, as tropas russas occupam a cidade de Lemberg e Nika manda aprisionar Mary em companhia de mais cinco pessôas e um padre, que tinham tentado fugir da cidade, depois da occupação. Nika reune todos e declara ter ordem para fuzilal-os por haver tido denuncia de que o famoso espião Libert está em Lemberg e deseja fugir. Promette porem libertar todos se Mary se entregar a elle.

Mary declara que prefere ser fuzilada.

— Cale-se — disse o padre — O espião sou eu.

Naquelle tempo os trez viviam felizes na melhor harmonia.

(CONCLUSÃO)

O padre, que tudo ouvira com ar de grande compaixão, acaba por lhe declarar que é o proprio Libert, disfarçado; e pede a Ann que se sacrifique como o unico meio de permittir que elle volte ás linhas austriacas afim de salvar mais de dez mil soldados de seu paiz.

Mary submette-se então e Libert, communicando-se com seus auxiliares, presta as informações, que permittem á Austria reconquistar a cidade de Lemberg na manhã seguinte.

Paul, capitão das forças austriacas vencedoras, encontra-se com Ann Mary, sem notar, entretanto, a expressão de profunda magua, que cobre seu rosto.

No momento em que elle procura abraçal-a, Nika, mortalmente ferido, apparece ainda com forças, para accusar Mary.

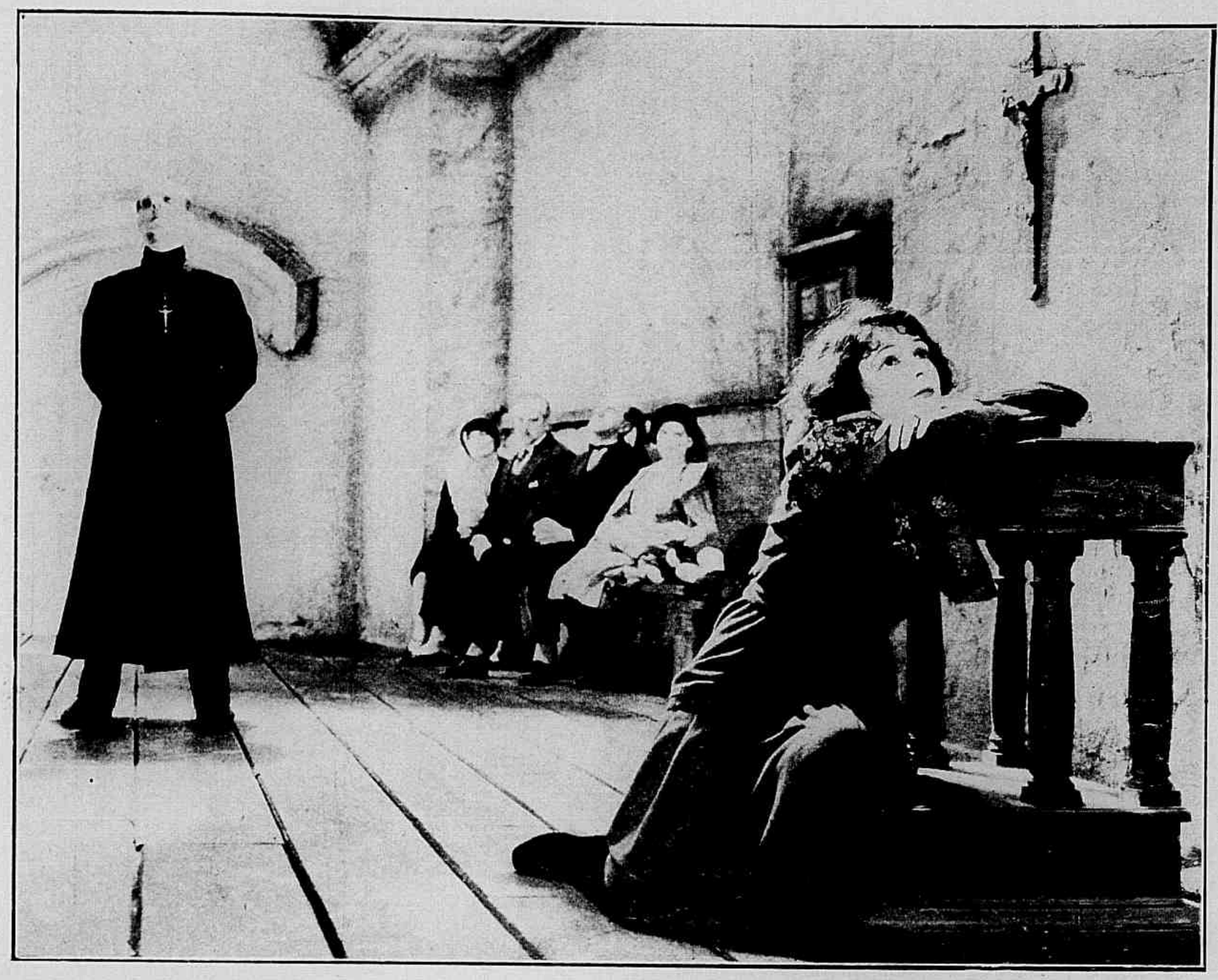
Esta não tenta defender-se e

Paul, comprehende ser tudo verdade.

Libert, porem, que não esquecera o heroismo da pobre moça, leva-a a uma das sacadas, em cuja frente se acham alinhadas as tropas e deante de todos os soldados, revela o sacrificio a que Ann Mary se submettera para salval-os.

Como signal de gratidão e respeito, os homens se ajoelham. Apenas Paul mantem-se de pé atè que, envergonhado, confundido, seus joelhos se dobram.

Os olhos de Mary, banhados de lagrymas, voltam-se para elle e seus braços estendem-se num gesto de infinito amor.



Juntamente com mais quatro pessôas e um padre, Mary Ann ficou prisioneira dos russos.

Paul hesitou ainda por um instante, mas acabou por se ajoelhar tambem.

LOIS MORAN, da "Paramount".

Mesmo no meio de tanta moça bonita, Robin voltava a se queixar de seus achaques.

Elles e Ellas

Film da Metro Goldwyn Mayer com a seguinte

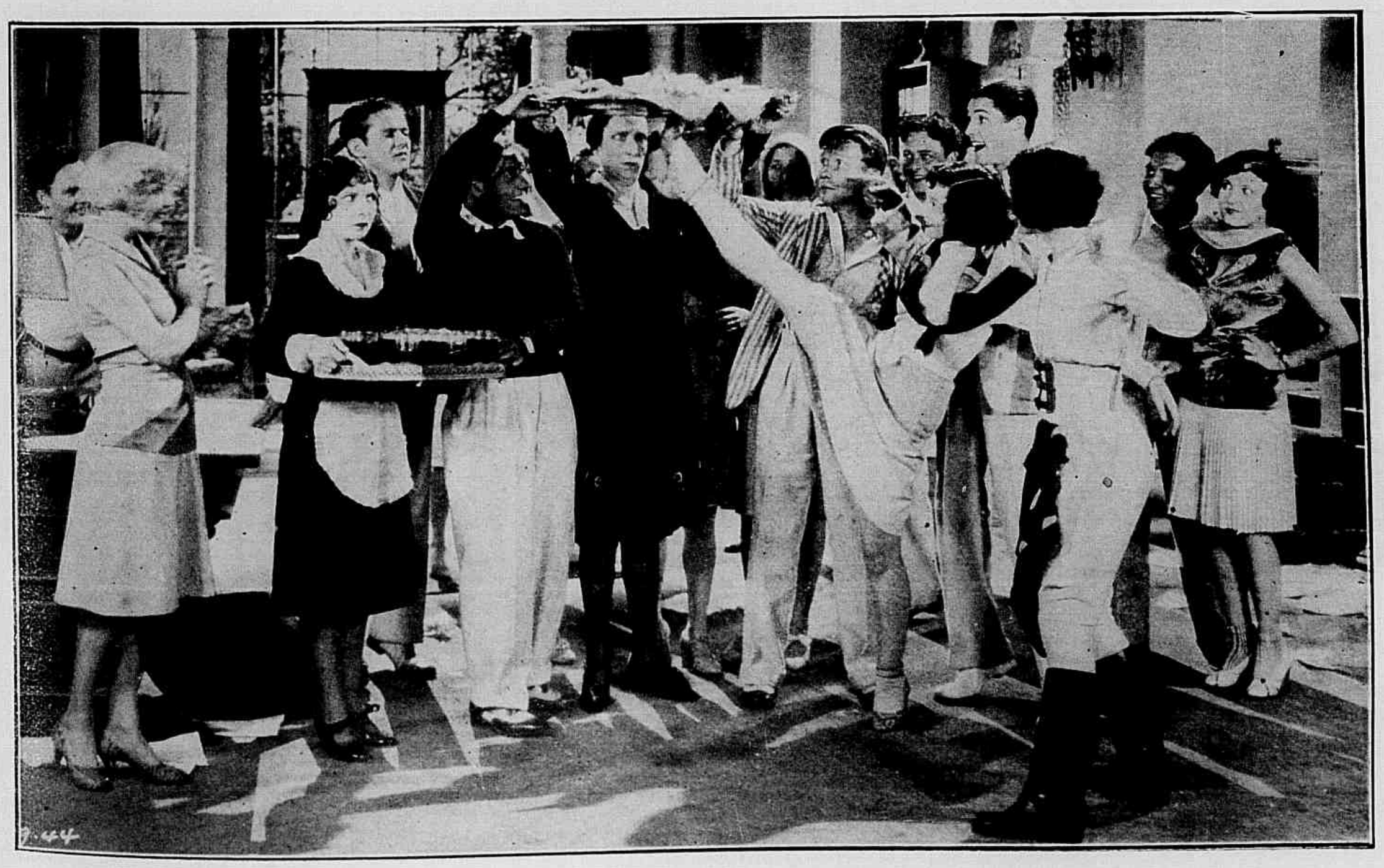
DISTRIBUIÇÃO

Robin Worthington — LEW CODY
Mary Hazeltine — AILEEN PRINGLE
Maggie — MARCELINE DAY
Dikie — EDWARD NUGENT
Madame Correll — KATHLYN WILLIAMS

Que paradoxo! Aquelle senhor, Robin Worthington, que gastava as horas do dia importunando a paciencia de sua secretaria Mary Hazeltine com a redacção de paginas e mais paginas de uma litteratura escaldante, exaltada, apaixonada, — era o mais frio e o mais puritano de quantos solteirões possamos passar em revista.

Antes de tudo, era um piegas, sempre a se queixar da saude: "dóe aqui, dóe alli". Sentia dôres por todo o corpo, queixava-se de dôres de cabeça, fugia d'esta ou d'aquella sala, por causa do classico "ar encanado" e não percebia, um instante, sequer, que chegava a ser ridiculo com suas enxaquecas, sua obstinação em não observar os encantos de sua secretaria ou de qualquer outra senhorita, — e em não deixar de ser, ao menos por um dia, um escriptor desabaladamente mentiroso, porque vivia forjando tramas amorosos e sobretudo em não deixar de ser um solteirão de modo tão irritante.

Estavam as cousas nesse pé, quando a visinha do lado — (um solteirão como Worthington, fe-

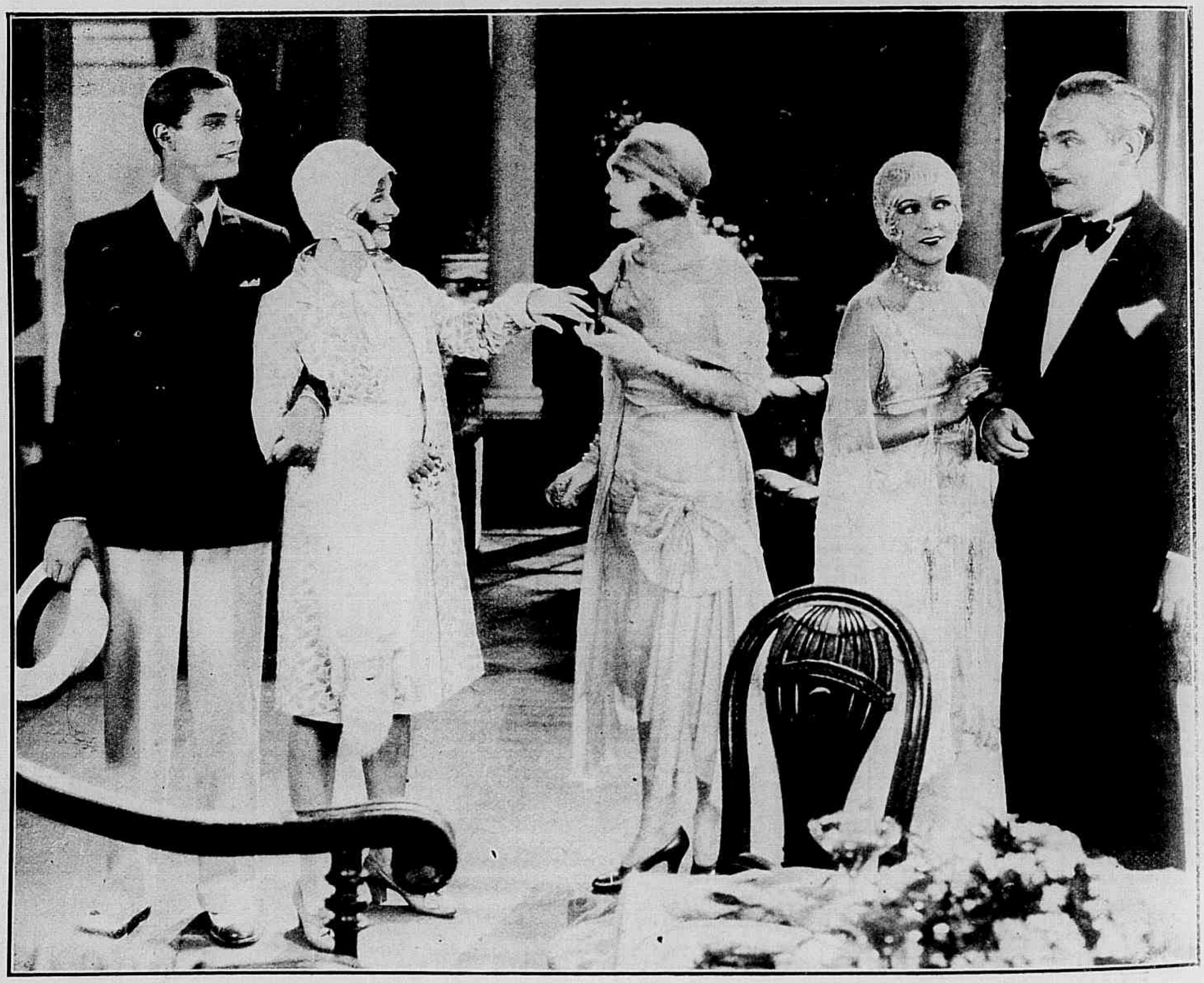


O bando de Maggie não se contentava com festinhas sem desordem.

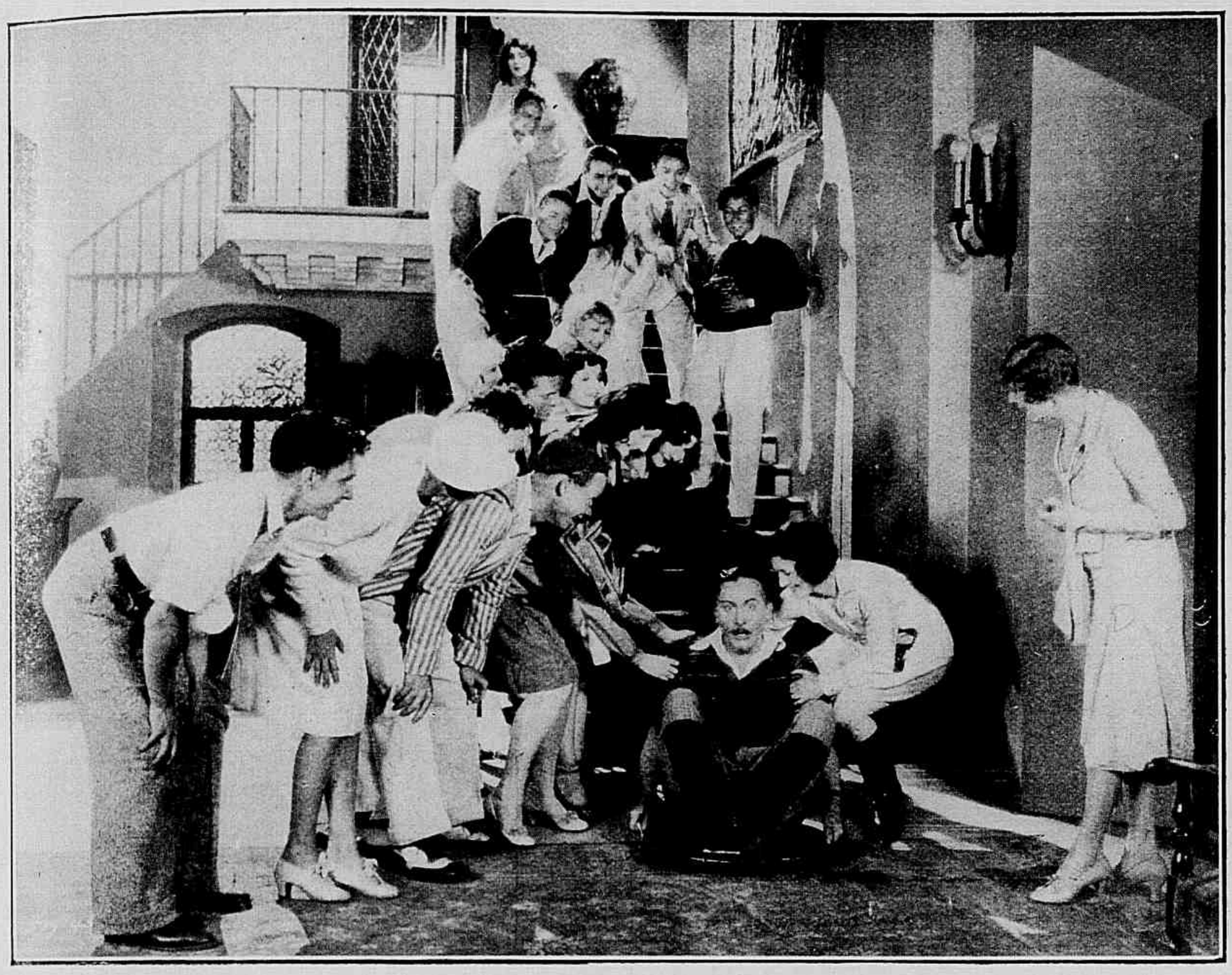
lizmente, sempre tem uma visinha do lado) -- teve opportunidade de mandar buscar na escola sua filhinha Maggie, uma moça que, quando era creança, tinha as pernas tortas, mas agora tinha-as não sómente muito direitas e bonitas, como até toda ella era uma perfeição, um verdadeiro encanto.

E um bello dia Robin viu a pequena, por que a visinha veiu lhe pedir sua piscina emprestada, para uma "farrinha" organisada pelas amiguinhas de sua filha e o resultado foi, que dez minutos depois, a piscina do neurasthenico escriptor estava transformada... e tão transformada, que até o proprio Robin Worthington, á força, foi lá met-

Até Mme. Corre, se divertia á custa do ingenuo escriptor.



E já apaixonado por sua secretaria, Robin notou sem desgosto o namoro de Maggie.



Um dia Robin quiz tambem entrar numa pandega da rapaziada mas sahiu-se mal.

tido, com "palm-beach" e... remedio para o figado no bucho!

E aconteceu tanta cousa differente" naquelle dia, (porque nelle o solteirão poude observar os encantos de Maggie), que toda a vida do escriptor passou a ser bem diversa. Maggie, mais por pandega do que por outra qualquer cousa, porque era dessas "pequenas" que para fazer troça não piscam uma vez sequer, fingiu-se tambem muito interessada pelo escriptor.

E assim todos os do grupo, todos os amiguinhos e amiguinhas de Maggie, demonstraram um extraordinario interesse por Worthington, que era, na verdade, um "amigalhão", conforme elles diziam.

E Robin Worthington, novato naquella vida de festas e "charlestonadas", ficou com a bocca doce;

(Cont. na pag. 32).

E nesse dia até o neurasthenico Robin foi á piscina.

E já o Sr. Robin começava a gritar de dôres e mal-estar.

O rapaz tentou conter a confissão mas era tarde.

AMBICIONANDO UM LAR

Film da *F. B. O.* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Barbara Page — VIOLA DANA
Dick Cobb — TOM GALERY
Lyn Holmes — ALLAN BROOKS
Nick Cohen — CHARLES HOWARD
Warren Thousend — NIGEL BARRIS

Broadway refulgente de luzes, serpente de fogo e sensação, que tenta o mundo.

Theatros á cunha, "cabarets" febricitantes, "jazz", dansa, alegria e loucura! Num d'aquelles theatros de variedades, representava-se a revista de maior exito da epocha: *"Os escandalos de Broadway"*, um conjunto de cousas alegres e bregeiras, que vinham celebrizando o autor, Nick Cohen, a "estrella" Barbara Page e atè mesmo o encarregado da publicidade, Lyn Holmes, que empregava sempre os melhores adjectivos para despertar o enthusiasmo crescente do publico ante a excentrica belleza de Barbara.

Os jornaes teciam elogios rasgados ás habilidades d'aquella artista, vaticinando todos o brilho maximo, que, em pouco tempo, alcançaria essa "estrella," servindo isto naturalmente para

Uma sem cerimonia de dona de casa e um olhar de conquistador.

que a empreza quizesse renovar seu contracto com Barbara em condições bem vantajosas para ella.

Lyn era de opinião que Barbara continuasse contractada por Cohen e isto elle dizia, por sentir verdadeira amizade por ella, que tambem lhe era muito agradecida por tantas gentilezas, que d'elle recebera.

Mas Barbara já se sentia cansada do theatro e ambicionava outra vida, um lar tranquillo, socegado, onde pudesse cultuar o amor, que, só elle, traz a felicidade. Aquella existencia não dizia com as predilecções de seu coração; e foi por isto que ella deu attenção a Dick Cobb, rapaz galante e bem intencionado, que, um dia, lhe confessou sua paixão, quando, no "Café dos Artistas" se realizava uma festa consagrando a sua fama.

Dick veiu a tempo para evitar que a "estrella" renovasse seu contracto e alli mesmo foi declarado seu noivado, com grande amargura para o coração de Lyn.

Casam-se e começa a vida almejada por Barbara: um lar, que devia testemunhar uma felicidade sem limites.

Um encontro, que surprehendeu um e outro.

De facto, havia razão para se acreditar nisso. Os jovens esposos amavam-se tanto e era tão sincero o enthusiasmo d'aquella paixão...

Poucas visitas e muito menos passeios. Barbara queria ser só para Dick e este para a esposa.

Um estranho, entretanto, se intromette naquella casa. E' Warren Thousend, collega mais graduado de Dick, typo vulgar de conquistador descarado, que promovia festas em sua residencia e vinha convidar o casal para ellas.

Barbara não queria acceitar aquelles convites; mas a instancias de Dick, consentiu em "brilhar" como elle dizia, naquelle ambiente de vicio e perdição.

Um dia, no segundo mez de casados, no dia do anniversario do marido, Barbara teve uma decepção formidavel, ao vel-o chegar cambaleando, completamente embriagado: a tal historia dos amigos, que convidam um antigo companheiro arredio ao apperitivo...

Refeito da "carraspana", Dick prometteu não cahir noutra, embora instasse ainda com Barbara para acompanhal-o a uma festa em casa de Warren.

Depois, num dia em que Dick ia receber os amigos em casa, precisou de dinheiro e correu a Warren para que lh'o emprestasse. Muito amavel, Warren declarou que, no momento não tinha, mas que era simples: Dick levava uma apolice a um banco, em confiança e levantava o dinheiro, auxiliando-o depois no resgate.

Dick acceitou em bôa fé a offerta do amigo; e á noite, quando mais animada ia a festa, Warren telephonou ao director do banco, dizendo que a apolice lhe fôra roubada e pouco depois tentou beijar atrevidamente a linda Barbara, que vinha de se mostrar radiante de belleza num bailado.

Attendendo á denuncia, a policia vem prender Dick, que é forçado a fugir.

Entram no salão e o director do banco lança em rosto de Barbara o despreso e a deshonra, que mereciam seu marido.

Warren intervem e promette saldar a apolice, caso não se promova maior escandalo mas quando elle está ameaçando a moça, apparece Lyn, a quem ella pedira na vespera, que désse alguns conselhos a Dick.

Lyn, vendo a attitude atrevida

Lyn entrou no momento em que Warren de novo ameaçava Barbara.

Foi aqui, que eu me magoei!... Dá um beijo para passar.

Brincando como duas creanças.

de Warren, castiga-o como merece e leva de novo Barbara aos reverberos do palco.

Esclarecido, porem, o caso da apolice, o banco mandou

(Continúa na pagina 35)

Barbara dansou com enthusiasmo delirante.

Esposa Alheia

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Ralph Brandon—Norman Kerry
Rita — Pauline Starke
Helen — Marion Nixon
Jack Mason — Kenneth Harlan
Ward Rogers — Crawford Kent
O senador Blake — *Byron Douglas*

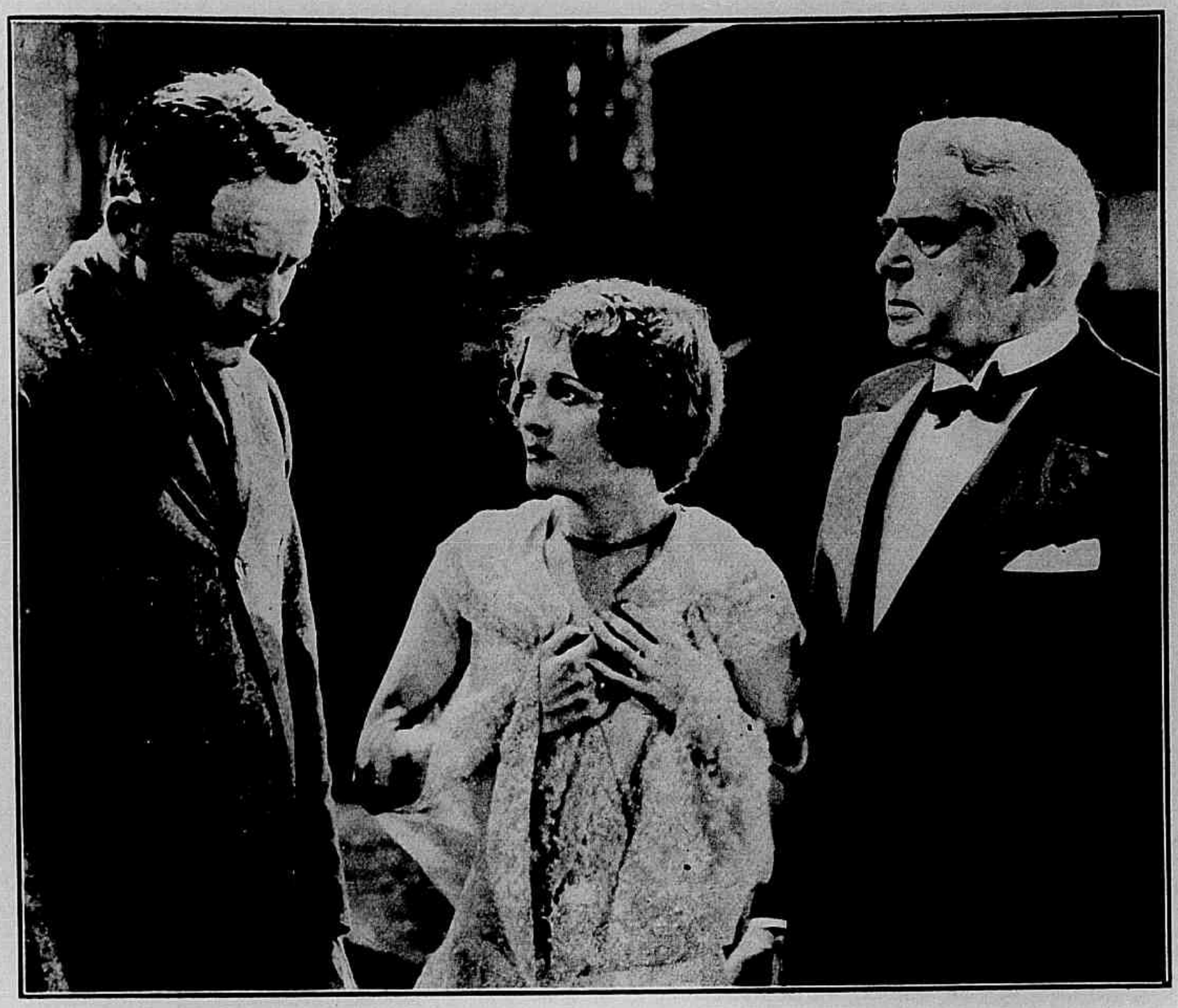
(Resumo da parte já publicada)

Helen, a linda filha do millionario senador Blake, requestada por dous rapazes, Jack Mason e Ralph Brandon, preferiu este ultimo, que tinha espirito mais brilhante. Mas pouco depois do casamento, os Estados Unidos entram para a grande guerra e tanto Ralph como Jack têm que partir como soldados.

Terminada, porem, a conflagração, apenas Jack volta dos campos de batalha condecorado e promovido a capitão por actos de bravura. Quanto a Ralph, diz elle, desappareceu na terrivel tormenta.

Mas isso não é verdade. Rita (uma moça, que tambem amou Ralph e vive agora com um homem conhecido pelo alcunha de "Jim Sorriso" e que vive de expedientes illicitos) vê um homem somnolento e maltrapilho sahir de uma taverna e reconhece nelle Ralph. O infeliz confessa-lhe então que, tendo se acobardado no campo de batalha, desertou e vive agora como um pária, sem poder usar seu proprio nome.

Rita apiedada passa a viver com elle numa casinha modesta.. Mezes depois, lendo nos jornaes, que Helen vai se casar com Jack, Ralph pensa em evitar esse enlace, mas não tem animo para isso.



O pungente reconhecimento.

(CONCLUSÃO)

Ralph voltou e, ajoelhado aos pés de Rita, narrava-lhe o que se passava, quando alguem entrou e tudo ouviu.

Era Jim.

O miseravel formou logo seu plano. O segredo de Ralph valia muito dinheiro e elle não perderia essa magnifica occasião de fazer um excellente negocio.

Tendo cahido, com um socco, que Ward lhe deu, Ralph levantou-se ainda meio aturdido e atirou-se contra o patife.

Lutaram e prevendo que seu amado levaria desvantagem nesse embate, Rita apanhou o revolver do proprio Jim e alvejou-o. Um segundo depois, elle cedia ao peso do proprio corpo e cahia sem vida.

Ralph assumiu a responsabilidade do homicidio e foi condemnado á prisão perpetua.

Para salvar seu amado, Rita entrou em relações com o chefe de um grupo de bandidos...

Rita, desde então, viveu desesperada. Era tal seu desejo de salvar o amante, que ella entrou em entendimento com Gogan, o chefe de uma quadrilha de ladrões, para que elle conseguisse a fuga de Ralph.

Para isso esboçou-lhe o excellente negocio, que seria intimidar um senador rico, ameaçando-o de denunciar sua filha como bigama.

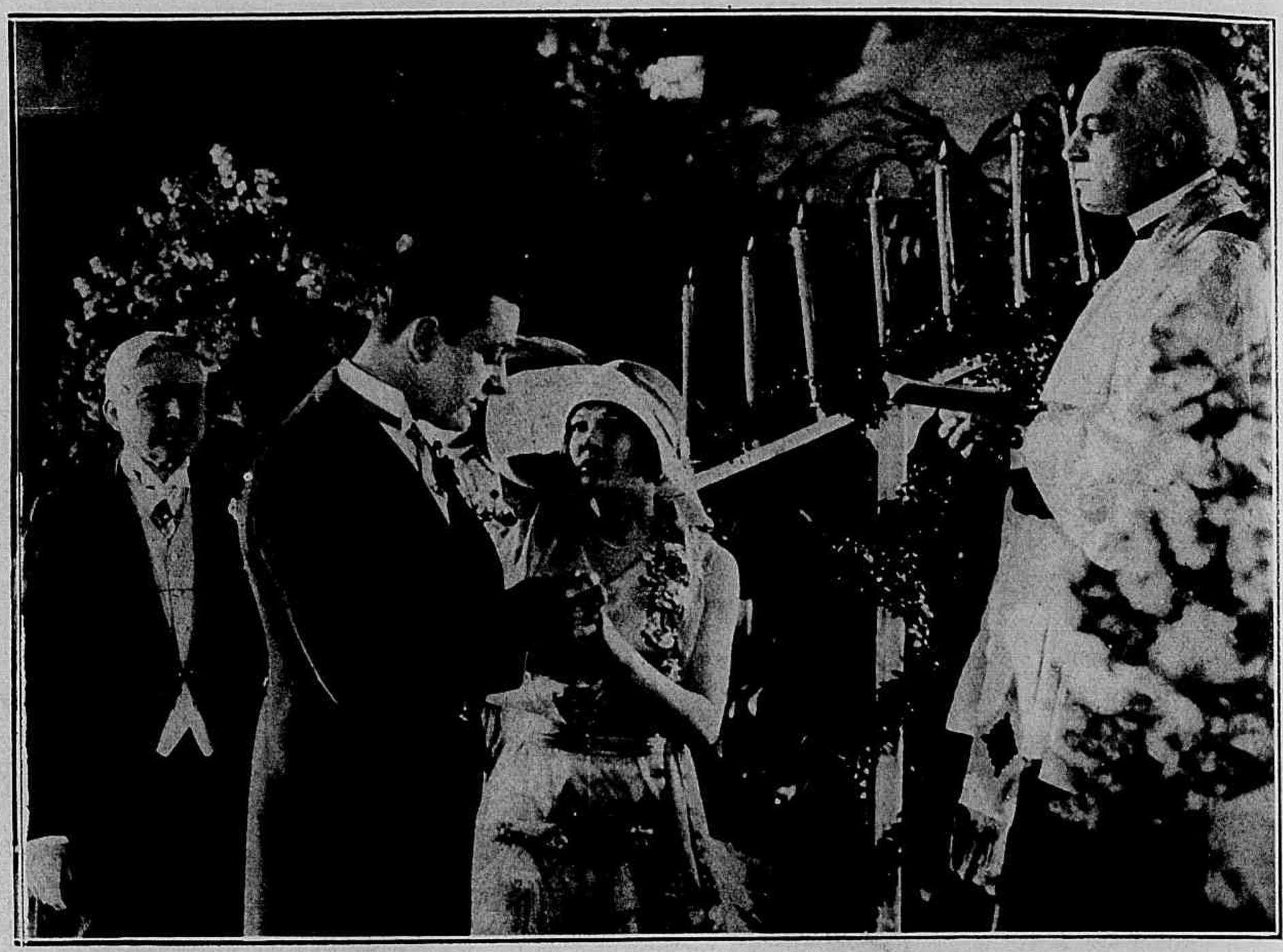
Gogan acceitou a proposta de Rita e esta correu á penitenciaria, dizendo a Ralph que, naquella mesma noite, elle encontraria junto á muralha uma corda, pela qual poderia descer e fugir.

Depois, lograriam Gogan e atravessariam a fronteira.

A' hora marcada, um automovel em que estavam Rita e Gogan, esperava o desenrolar dos acontecimentos.

Ralph conseguiu, effectivamente, descer a muralha, mas sua fuga fôra descoberta e a fuzilaria começava a varrer os terrenos proximos. Ralph deteve-se e reflectiu. Emquanto estivesse vivo, estaria em risco a felicidade de

(Continúa na pagina 33).



Ralph não teve coragem para intervir e o casamento realizou-se.

Rita foi á prisão e communicou a Ralph o plano organizado para sua fuga.

Era uma nova avalanche, que cahia, enchendo-os de susto. (Scena do film "Avalanche")

O charuteiro millionario

(Continuação da pag. 6)

aposentos para estar mais perto... do seu "affecto".

Mas Morris começou a "achar ruim" aquella approximação de Ruth com o medico. Seu casamento precisava de ser feito quanto antes para evitar o desvio d'aquella "canja" e assim fallou. Estando, entretanto, a familia de luto, pelo saudoso primo da Australia, ficou o casamento adiado, para allivio dos corações dos dous jovens, que já se amavam secretamente.

Para compensar a festa dos esponsaes, o velhote offereceu um banquete a seus amigos e patricios, um encanto de alegria e bebedeira sem fim. Mas tudo passa nesta vida e assim tambem passava á expressão minima o dote de Ruth. Mas não se podia contrariar o velho e o unico recurso era leval-o ao Country-Club, onde não podia gastar.

De facto, Sam virou de sorte alli; com pretenções a jogar "golf", apanhou uma "bolada" bôa no "pocker" e em seguida pediu que lhe mostrassem a lista dos corredores do Hyppodromo naquella tarde, sympathisando com o nome da egua *Sarah*, em homenagem a sua esposa, nella jogando todo o dinheiro, embora fosse o animal "bananeira, que já déra cacho".

Depois, conduziu os seus ao Yacht Club", onde havia comprado um bello typo de "yacht" para approveitar ao menos as roupas que fizéra.

Mas o primo Max, que não morrera, vem atrapalhar a vida d'aquella gente, quasi matando de susto o velho.

Descobriu-se, assim, que o dinheiro era de Ruth e Morris quiz explicar o caso, pondo a culpa para a velhota. Já então não havia tempo a perder. Era a hora da corrida e Sam quer ver o resultado.

Manda o Dr. Carroll desfazer a aposta e toma logar na archibancada. A corrida era renhida. *Sarah* montada á ultima hora por um piloto mambembe, que segurára o calção com um alfinete, fustigada pelo mesmo, dispára a certa altura e ganha o premio. E Sam enriqueceu, porque Carroll não conseguira desfazer o jogo, ganhando com isto a commissão representada pelo valor da mão de Ruth.

Quanto a Morris foi "rifado" em tempo.

OLHAR QUE FASCINA!

Os olhos de certas mulheres teem um encanto verdadeiramente magnetico!... O olhar d'essas mulheres tem um brilho que perturba, attráe e fascina irresistivelmente!!! Esse mysterio, esse enorme poder de seducção pode ser obtido immediatamente pelo emprego do *Ondulador Rodal* das *Pestanas* e dos *Productos Rodal, Yildizienne* e *Mirabilia*, de fama mundial, da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, premiados com o *Grand Prix* na Exposição do Centenario e noutras a que tem concorrido. Escreva hoje mesmo á ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA Av. Rio Branco 134 e Rua 7 de Setembro 166, Rio. Peça Catalogo gratis.

FAZENDO FITA

(Continuação da pag. 9)

Um dia, porem, foi escolhida para um desempenho melhor; e quando houve necessidade de retiral-a da companhia de Billy, ella sentiu, que já o amava. Que pena! Estavam tão amiguinhos! Peggy fez o possivel para que admittissem Billy tambem, mas não havia papel para galã e sim para uma heroina, apenas...

Foi d'esse modo, que Peggy, passando a se chamar Peggy Pepoire, abriu sua carreira no cinema. Em pouco tempo era um nome commentado, uma personalidade de grande brilho. Mas tudo isso produz vaidade, accende o orgulho; e como Peggy não era differente de muita gente, que ha em Hollywood, passou a estudar suas maneiras, a franzir os labios, a affectar uma porção de attitudes frivolas, falsas, cheias de maneirismos irritantes e ôcos.

Já muita gente não a aturava e por isso deu-se o inevitavel: Ella passou a ser uma creatura apenas para seus films. E Peggy esquecera Billy. Nem o admittia em sua presença. Como poderia ella manter conversa com um simples artista de comedias "pastelões"? Nada adiantaram os rogos do rapaz. Suas attenções agora eram para André, seu "leading-man", rapaz affectado de costelletas e bigode, mettido a imitar John Gilbert, mas que em verdade estava muito longe de ser sequer a sombra do querido artista.

E a vaidade, a presumpção e o convencimento, cada vez mais dominavam Peggy Pepoire. Via-se perto de uma Greta Garbo, torcia o nariz; se via Marion Davies, dava-lhe um appellido; ninguem era melhor do que Peggy Pepoire.

Mas um dia houve uma surpreza, justamente no momento em que ella estava cheia de si, num almoço em companhia de Norma Talmadge, Mae Murray, Gilbert, Leatrice Joy, Douglas Fairbanks e outros. Foi chamada ao escriptorio do seu productor e notificada de que os exhibidores aconselhavam o cancellamento do seu contracto. E' que Peggy já se tornára antipathica ao publico, por causa de sua insinceridade nos seus desempenhos, mo-

UMA CABELLEIRA NATURALMENTE ONDULADA.

Um bom stallax não só produz o melhor shampoo possivel, como tem mais a propriedade peculiar de formar uma natural e pronunciada ondulação no cabello, effeito que seguramente desejam quasi todas as damas. Uma colherita, das de café, cheia de granulados stallax em uma taça de agua quente, deixa ampla margem para fazer uma magnifica lavagem de cabeça e dá ao cabello um tom brilhante e uma suavidade que nenhum outro preparado póde proporcionar. E' totalmente inofensivo e póde comprar-se em quasi todas as drogarias. Como até agora tem sido pouco usado para este fim, o stallax só se vende em pacôtes com sello original, contendo cada um quantidade suficiente para vinte e cinco a trinta shampoos.

tivada por suas attitudes vaidosas, pedantes.

Em vista d'isso, Peggy restringiu um pouco o seu modo de ser. Sentia-se, agora, só, sentia que não era feliz, que fizera mal em afastar de si seu querido Billy Boone.

Onde estava Billy Boone? Estaria longe? — pensava ella.

Mas Billy não estava longe. Logo no dia seguinte de seu grande arrependimento, Peggy teve-o junto a si, numa grande surpreza; O famoso ensaiador King Vidor estava empenhado em fazer um novo *The Big Parade*, onde Peggy seria a heroina. Sem saber ainda quem era o seu galã, Peggy lá num dos momentos da filmagem, teve, então, a mais deliciosa das surprezas; viu-se nos braços de Billy, seu *leading* e seu marido, está claro, mesmo depois do film ser finalisado; porque, agora, por nada neste mundo, ella o deixaria.

E mesmo depois de King Vidor dizer, que o beijo do film estava bem representado, bem filmado.

Billy censurou como devia a sua ingratidão.

ELLES E ELLAS

(Continuação da pag. 25)

e, não obstante as constantes cartas dos editores de seus livros e as advertencias de sua secretaria, Mary — esquecia-se de todas suas obrigações... e toca a comprar calças largas, com 25 centimetros de bocca, gorrinhos modelo "black-bottom", "ukeleles", o demonio!...

Mas o bando de Maggie não era d'aquelles, que se pudesse contentar com a pandega pacata de fingir muito interesse por Worthington, que não passava para elles, afinal, de um bôbo. E um dia o pobre escriptor soffreu horrores, porque entendeu de se metter num festejo em que havia muito fogo de artificio e no fim de tudo isso ficou em petição de miseria, com as calças e toda a roupa em frangalhos...

Mas sua linda secretaria miss Mary Hazeltine estava vigilante ...e sentia um pouquinho de ciumes. De resto, toda a creadagem de Robin Worthington, escandalisada com as maluquices e o papel ridiculo que o patrão estava fazendo, declarava não querer continuar a seus serviços. Mas Robin a nada attendia, transtornado como estava com a illusão de que Maggie o amava.

Uma noite, porem, Mary Hazeltine, declarando-lhe desejar tambem retirar-se de seus serviços, appareceu-lhe tão deslumbrantemente bella, luzindo suas seducções numa "toilette" estonteante, que elle reconheceu, afinal, que Mary Hazeltine era

A sra. Carroll e sua filha vieram pedir-lhe sua piscina emprestada.

MELHOR QUE VORONOFF É O PODER DE UM GRANDE RESTAURADOR

Velhos e velhas com resistencia de jovens. Magros com augmento de nutrição e peso. Faces rosadas sem augmento de pintura. Rachiticos em franco desenvolvimento; e a cura radical dos anemicos. E' o que se consegue com o uso do

MARCA REGISTRADA

"Vinho Restaurador Cerqueira Lima"

A' venda em todas as pharmacias e drogarias de primeira ordem.

Tintas PARA IMPRESSÃO

— AS —

MELHORES!...

Depositarios exclusivos para todo o Brasil

CAPPUCCINI & CIA.

RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL 1662

A "REVISTA DA SEMANA" É SEMPRE IMPRESSA COM TINTAS MICHAEL HUBER

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.

PREFIRAM Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.

AVENIDA RIO BRANCO n. 110

RIO DE JANEIRO

Mais uma vez Maggie e seus amiguinhos.

bem superior a Maggie! E como Maggie, num cartão que lhe chegou ás mãos pouco depois, lhe pedisse que a desculpasse d'aquellas brincadeiras todas e a esquecesse, por que ella não o poderia amar — Robin Worthington deu trez pulinhos, e, curado de uma vez de seus achaques, perguntou a Mary se ella sabia o que era beijar...

— Sei... e sei bem! Toma! — E foi uma torrente de beijoca; pela carinha sorridente do solteirão.

E o resultado já se sabe... Foi casamento feliz.

Esposa alheia

(Cont. da pag. 30)

Helen. Melhor seria que desapparecesse para sempre.

Avançou um pouco e cahiu, fulminado.

Gogan bradou:

—Que idiota! Não soube o que devia fazer!

Rita, levando o lenço aos olhos arrazados de lagrymas, não se conteve e expandiu sua admiração pelo homem amado.

— Soube, sim. Elle bem soube o que fez.

BEXIGA-RINS
ACIDO URICO-RHEUMATISMO
ARTHRITISMO
BI-UROL
SILVA ARAUJO

O homem que ri...

(Continuação da pag. 17)

Em consequencia d'essa ordem, poucas horas depois, andando pela feira de Southwark, o Dr. Hardequanone foi abordado por dous homens, vestidos como criados e que lhe perguntaram:

— Não foi o senhor quem escreveu uma carta a Sua Graça, a duqueza Josiana?

O Dr. Hardequanone exultou, julgando-se já rico ou pelo menos com sua subsistencia largamente assegurada. A duqueza, que o mandava chamar é que, receiosa de perder a fortuna de lord Chancharlie, estava disposta a pagar-lhe para que elle não revelasse a existencia de um herdeiro.

E, muito satisfeito, acompanhou os dous homens. Porem estes apenas chegaram a uma rua deserta, atacaram-o, de surpreza, dominaram-o, amarraram-o de pés e mãos e entregando-o aos guardas, que alli estavam a sua espera, ordenaram:

— Levem este homem para a sala das torturas.

AGUAS LAMBARY VIRTUOSAS

Se soffres dos rins, amigo,
Cuidado — cuida de ti.
Attenção no que te digo:
Afoga o mal,—o inimigo—
Em **Agua de Lambary!**

Entretanto, o theatro do velho Ursus continuava a ser o maior centro de attração na feira de Southwark, graças á fama e ao exito crescente do *Homem que ri...*

A affluencia de espectadores era tamanha, que Ursus não podia contel-a em sua primitiva barraca e teve que se installar no melhor albergue da localidade, afim de erguer seu palco no fundo de um enorme pateo, que havia ahi e que elle aproveitou como sala de espectaculos, erguendo em torno varios camarotes para as pessôas de distincção. Por que, ás vezes, até fidalgos da mais alta nobreza vinham até alli, curiosos

O pobre Ralph contou-lhe sua triste historia.

de vêr esse palhaço em quem tanto se fallava.

Sempre curiosa, sempre em busca de "sensações novas", a duqueza Josiana, ignorando tudo quando a rainha tramava contra seu socego, com o auxilio do trahiçoeiro Barkilphedro, resolveu, tambem, um bello dia, ir assistir ao espectaculo do *Homem que ri*.

A presença de uma senhora tão formosa e tão ricamente vestida naquelle theatro improvisado, não podia deixar de causar sensação.

Ursus, principalmente, não cabia em si de contente.

Correu aos bastidores e disse a Gwynplaine:

— Que exito... meu amigo... Que exito! Hoje, até uma dama da côrte, uma dama de formosura deslumbrante, está ahi, num camarote, para te admirar!

Gwynplaine sacudiu a cabeça com desden, porem Déa, meio gracejando e meio alarmada, murmurou-lhe ao ouvido:

— Uma fidalga e, alem do mais, formosa... Vê lá se te vais apaixonar por ella.

A tristeza accentuou-se ainda mais no coração do palhaço. Elle não acreditava, que nem mesmo o amor de Déa resistisse a seu horrendo aspecto. Se ella não fosse céga... se pudesse vel-o, fugiria cheia de horror...

Porem elle não contava com o espirito vicioso e louco da duqueza. Por uma fantazia sadica, ella se interessou tanto por aquelle homem de riso incessante, que, terminado o espectaculo, mandou um pagem levar-lhe um bilhete convidando-o a visital-a secretamente em seus aposentos.

Gwynplaine amava Déa e sómente a ella dedicava seu coração; mas aquella carta perturbou-o enchendo de esperanças sua alma inquieta. Como?

Então, a despeito de sua deformação, elle podia inspirar amor a uma mulher que não fosse céga?

E para se certificar d'isso Gwynplaine foi á entrevista com a duqueza.

(*Continúa no proximo numero*)

Chacal amoroso

(Continuação da pag. 12)

— Viva o Imperador!

Nisto os officiaes se erguem e respondem á saudação. Juana, irritada, abandona seu logar, seguida pelo marido já meio embriagado e sentindo o aguilhão da sensualidade.

Quando Napoleão soube do casamento de Guillaume, deu ordem que este se dirigisse immediatamente para Miranda.

Esta separação inesperada ainda mais augmentou a paixão do cabo de guerra pela linda filha de Hespanha. Antes de abandonar o castello de Olivera, Guillaume olhou demoradamente para sua esposa, que se collocára junto á janella da alcova de onde, horas depois, avistou um camponez vendendo fructas. Ella esperava com indizivel alegria a chegada do seu noivo. Realmente aquelle homem de aspecto rude era D. Perez, que se disfarçára para melhor fallar com Juana a quem aconselha escrever uma carta amorosa a Guillaume, que, d'essa fórma, seria attrahido a uma cilada.

Quando o portador de Juana entregou essa missiva ao official francez, um riso de satisfação brincou-lhe nos labios. Pressuroso, abandona Miranda e dirige-se para Olivera. Dava-se, porem, o facto de uma sentinella franceza ter ouvido a combinação entre os dous namorados e por isso de toda a trama estava sciente o tenente Herbaut.

Juana está sentada diante da escrevaninha de seu quarto quando entra Herbaut. A dama hespanhola não se assusta e aguarda a presença do marido, que, ao chegar, é solicitado a afastar d'alli o insolente militar seu inferior.

Então, Herbaut relata ao general o plano de Manuel, que se escondera alli perto por meio de uma porta secreta. Juana grita que Herbaut está mentindo, embora o official, determine os detalhes da conspiração.

Minutos depois, a sós, Guillaume senta-se num canapé para descansar. Juana approxima-se e com mostras de carinhos tenta retirar subrepticiamente o punhal de Guillaume.

Pelo reflexo de um espelho em frente, o general tudo percebe e, num salto, toma da mulher a arma assassina e mata-a.

Mas justamente nesta hora os insurrectos haviam forçado a entrada do castello e se apoderado da guarnição inimiga. No momento em que Guillaume descansava no solo o cadaver de Juana, recebe em pleno peito um projectil mortal.

D. Perez havia morto o chefe dos invasores, mas já agora só lhe restava, deante d'aquelle quadro desolador, abraçar-se com o cadaver frio d'aquella que lhe fôra promettida e um destino cruel deixára morrer tão tragicamente.

O NAUFRAGIO

(Continuação da pag. 13)

aquella creatura não tinha um sorriso de alegria para quem quer que fosse, vendo-se nella o odio, que os homens devem inspirar aquellas que infelicitam.

Dias depois, recebem a bordo um radio, communicando, que a policia procurava uma mulher fugitiva, accusada de ter assassinado o commandante do *Sexton*.

Klodel não teve duvidas sobre a identidade de sua passageira clandestina e com esse elemento já contava como certa a victoria sobre sua indifferença, chamando-a para sua cabine, afim de entrar em melhores explicações.

Com o medo provocado pelas palavras de Klodel, ella implorou piedade para sua situação difficil e elle quer tomal-a nos braços, quando entra Larry, que se revolta contra aquella violencia, entrando em luta com o capitão.

Quasi derrotado ao peso d'aquella mão de ferro, Larry resistiu até o momento em que a mulher poude alcançar a cabeça de Klodel, com uma pancada fortissima.

Vêm porem avisar o commandante de que uma tempestade terrivel, se avizinhava, dando elle as ordens necessarias e mandando prender Larry no porão.

O temporal tomou conta do *Estrella da Esperança*, que, completamente desgovernado, sossobrou indo parar sobre um banco de areia, logar em que encontrou a alvorada do dia seguinte. D'alli avistaram terra e em poucos instantes a carcassa do navio era abandonada pela praia alviçareira.

Era uma ilha aprazivel, a "Ilha dos prazeres", onde os naufragos tiveram bôa acolhida por parte do governador, John Beacon, que procurou logo dar trabalho a todos.

Zanda, a maior attracção da ilha, uma morena de olhos perturbadores, gostou muito do typo de Larry, porem este, que dava todas suas attenções a outra, não poude attender aos meneios provocadores da mestiça.

Dias depois veiu ter alli o navio-correio e os naufragos podiam regressar á America. Foi então, que a mulher mysteriosa teve que confessar ao governador sua historia. Ella assassinára um homem para se livrar dos máus tratos, que d'elle recebia e não queria voltar á patria, para não ser presa.

Klodel, porem, desejava leval-a d'alli e acreditando, que Larry não a quizesse mais, ella ia acceitar o offerecimento do ex-capitão, prompto a prestar-lhe serviço, quando foram surprehendidos pelo rapaz.

Este, pensando, que tivesse sido trahido e cheio de despeito, lançou-se para o bar, onde quiz esquecer no alcool sua infelicidade, em companhia de Zanda.

Alli foi encontral-o aquella que o amava. Porem Klodel vendo-o assim, arrebata a mulher de sua companhia e vai leval-a para bordo, quando Larry mais furioso ainda, investe contra elle e numa luta feroz e encarniçada, consegue pol-o fóra de combate...

Mas eis que os jornaes trazidos pelo navio salvador dão como isenta de culpa aquella, que se julgava uma criminosa:

Annie Mac Millan nada mais tinha que ver com as autoridades de seu paiz, pois o capitão O' Brien não morrera e o caso ficára resolvido satisfactoriamente. Portanto, ella e Larry podiam agora esperar melhores dias para seu grande amor.

DOR
GRIPPE – RESFRIADOS
COLICAS UTERINAS-
ENXAQUECAS
Guaraina
Tubos e enveloppes
LAB. NUTROTHERAPICO-RIO

INSTITUTO LUDOVIG
Productos incomparaveis para belleza, tinturas, locções e perfumarias, ondulações permanentes Marcel, córte de cabello, manicure e pedicure.
CASA FUNDADA EM 1903.
Rua Uruguayana, 39 — sob. Rio. — Tel. C. 3011

LIA TORA'

(Continuação da pag. 14)

bogramma dirigido a Lia, que dizia laconicamente:

"Ganhou o concurso da Fox. Venha a Hollywood assignar um contracto por cinco annos. Pode vir immediatamente."

Esse telegramma seguira-os, por toda a Europa. Tal era sua importancia, que Lia não podia acreditar que fosse verdadeiro. No emtanto, sua resposta á *Fox*, tambem por telegramma, causou tão grande sensação e surpreza, em Hollywood, como o da companhia causára a ella.

Deve ser engano... Dêem essa opportunidade a outra jovem".

A replica da *Fox*, não se fez esperar:

"Não podemos acceitar outra candidata, a não ser a senhora".

Lia foi para Hollywood, mais por passeio do que por outra cousa e, desde então, ha anno e meio, permanece na terra do film. Foram esperal-a á estação e sua belleza captou a admiração do pessoal da *Fox*, que se felicitava por haver encontrado uma formosura de tal calibre.

Passaram os dias e chamaram-a ao studios para trabalhar pela primeira vez. Ainda se recorda d'aquelle dia feliz. Sua marcha para o camarim, afigurou-se-lhe uma marcha triumphal. Duas horas e meia levou em applicar-se a *maquillage* e vestir um luxuoso vestido de soirée — embora fossem apenas nove horas da manhã, acrescenta ella sorrindo.

— Nunca me esquecerei d'aquelle dia. Depois de ter tanto cuidado em vestir-me e preparar-me ante o espelho, passei o dia inteiro sentada entre um grupo de "extras," de costas para a machina? Depois d'isso jurei, que de então por diante, só pintaria... a nuca!

"Minha segunda "opportunidade," foi um papel insignificante no film *Uma noiva em cada porto*. Dez dias seguidos trabalhei naquella scena e, quando a vi, no écran, durou menos de um segundo. Isso me deu uma ideia do custo enorme de cada film. Centenas de comparsas trabalharam commigo, naquella scena e, depois de dez dias de trabalho constante, a scena era insignificante, um mero incidente no film. "Penso muito nos rapazes e moças, que vêm sós a Hollywood, especialmente de paizes estrangeiros. Deve ser horrivel! Eu, que vim contractada, passei por serios apuros... sem conhecer sequer o idioma do paiz; conseguia, com grande esforço, fazer-me comprehender. Muito devo ao ensaiador Alfred Green, que me iniciou nos segredos da arte e, constantemente, fallava a meu respeito, com as autoridades maximas do studio".

SOLEDAD DEL VALLE

Olhos das Estrellas que usam diariamente LAVOLHO

Condição primordial para boa saude—Lavar diariamente os olhos com LAVOLHO—os vossos olhos nunca parecerão cançados ou doentios LAVOLHO torna os olhos doentes e sem brilhos, bellos e arrebatadores.

Ambicionando um lar

Continuação da pag. 28

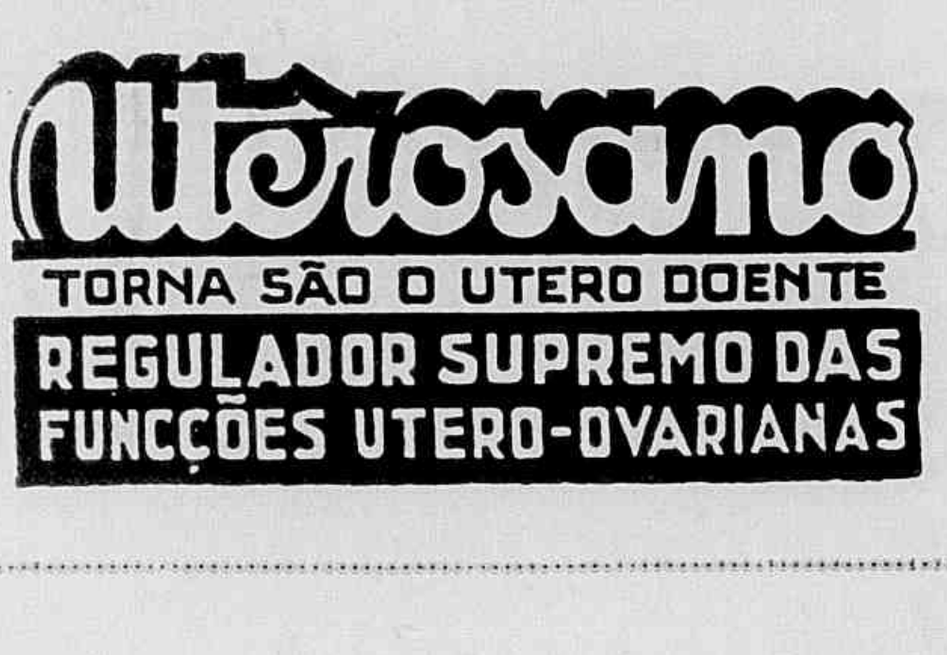
uma carta, pedindo desculpas a Barbara; e esta, no dia de sua volta ao palco é muito applaudida e mas isso não a alegra, porque seu pensamento está longe, na felicidade, que fugira, nos sonhos que alimentára.

Lyn condul-a pelo braço, num aconchego confortador e amigo e num dado momento, faz um signal, surgindo Dick para se ajoelhar aos pés de Barbara e conseguir seu perdão.

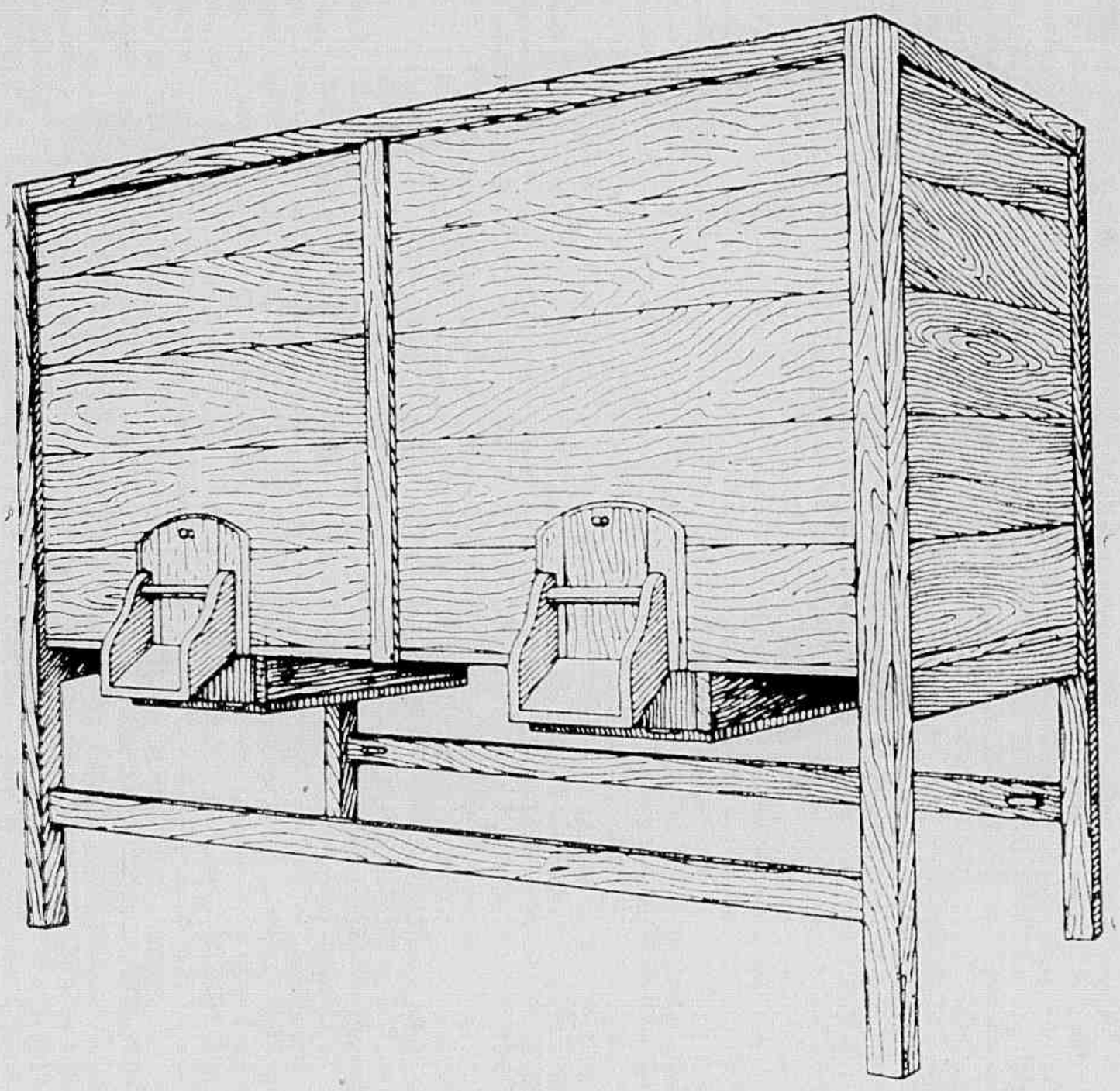
Lyn, embora sentindo qualquer cousa de indizivel, sorri e afasta-se, pensativo e não se podia dizer se havia em seu olhar alegria ou tristeza.

*

EM um processo iniciado pelas irmãs Gish para appellar contra o imposto, que cobraram sobre seus rendimentos, verificou-se que Lillian tem um contracto, desde 1925, que lhe rende a bagatella de 7.962 dollars por semana, ao passo que Dorothy, percebe 2.000 dollars semanaes, porem com participação nos lucros dos films.



Immunizador Mineiro



PRIVIL. FEDERAL N. 10.371 DE JUNHO DE 1910

Grande premio na Exposição do Centenario da Independencia

Adquirido para os campos de fomento agricola do Ministerio da Agricultura, em todos os Estados, e pelos governos de S. Paulo, Instituto Agronomico de Campinas, Espirito Santo, Minas Geraes, armazens commerciaes e lavradores do Norte e Sul do paiz com excellentes resultados.

O apparelho tem capacidade para immunizar 30 saccas em 24 horas. Preço da immunização para sacca de 60 kilos -- 200 réis. Conservação do cereal garantida por 6 mezes e, findo este praso, renovado o expurgo, a conservação será ainda por 6 mezes.

E' um apparelho simples e de solida construcção, podendo ser manejado por qualquer operario.

NÃO DEPENDE DE FORÇA MOTRIZ

Informações com os srs. :

CHAGAS ÔLIVEIRA & C.
RUA DA CANDELARIA, 36

JOAQUIM MACHADO DA CUNHA
RUA CORPO SANTO, 88 — BAHIA